

TEMPORADA 2022

15/MAI

## QUARTETO OSESP

15.5 domingo 18H

### QUARTETO OSESP

**RALPH VAUGHAN WILLIAMS** (1872-1958)

*The Lark Ascending* (1914–rev.1920) [ARRANJO DE MARTIN GERIGK]  
13 MIN

**M. CAMARGO GUARNIERI** (1907-93)

*Quarteto de Cordas nº 3* (1962)

1. VIOLENTO

2. LENTO

3. VIVO E RITMADO

20 MIN

/INTERVALO 20 MIN

**DMITRI SHOSTAKOVICH** (1906-75)

*Quarteto nº 3 em Fá Maior, Op. 73* (1946)

1. ALLEGRETTO

2. MODERATO CON MOTO

3. ALLEGRO NON TROPPO

4. ADAGIO (ATTACCA)

5. MODERATO

31 MIN

**VAUGHAN WILLIAMS** *The Lark Ascending*

**CAMARGO GUARNIERI** *Quarteto de Cordas nº 3*

**SHOSTAKOVICH** *Quarteto nº 3 em Fá Maior, Op. 73*

### The Lark Ascending

George Meredith

He rises and begins to round,  
He drops the silver chain of sound  
Of many links without a break,  
In chirrup, whistle, slur and shake...

[...]

For singing till his heaven fills,  
'T is love of earth that he instils,  
And ever winging up and up,  
Our valley is his golden cup,  
And he the wine which overflows  
To lift us with him as he goes

[...]

Till lost on his aerial rings  
In light, and then the fancy sings.

### A Ascensão da Cotovia

George Meredith

Ele ascende a espiralar,  
Ele descende a corrente de prata  
a soar  
Os muitos elos sem ruptura  
Em chilreio, assobio, balbucio  
e tremura...

[...]

Para que seu céu se encha,  
ele suspira,  
É amor à terra que inspira,  
E, sempre alto e mais alado,  
Nosso vale é seu cálice dourado,  
E ele, o vinho a transbordar,  
Alça-nos ao avançar...

[...]

Até que perdido em seus  
aéreos anéis  
Na luz, ouve-se, então, a fantasia  
dos cordéis.

[TRADUÇÃO DE IGOR REYNER]

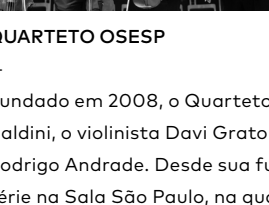
Esses são alguns dos versos do poema *The Lark Ascending* [A Ascensão da Cotovia], de George Meredith, que serviu de inspiração e programa para a composição da obra homônima de Ralph Vaughan Williams. Escrita no início da Primeira Guerra Mundial para violino e piano, a obra foi reelaborada e, sete anos mais tarde, estreada em sua versão mais conhecida, aquela para violino e orquestra. A partir daí, o compositor a adaptou para violino e coro e para quarteto de cordas. A adaptabilidade a diversos conjuntos se deve à sua escrita. Nela, o violino é o protagonista absoluto e retrata um pássaro — especificamente, uma cotovia — voando no céu. Essa imagem, obviamente, vai muito além de um puro retrato musical, sugerindo uma meditação sobre a liberdade. Orquestra, coro, piano ou membros do quarteto fazem o papel do ar, do céu ou do observador discreto que, imperceptivelmente, admira o leve bailado do pássaro no ar. Seu estilo é característico, pois ao longo da obra não se encontram verdadeiros temas melódicos, mas camadas de cores e atmosferas. Embora a obra não possa ser classificada como um exemplo de composição impressionista, sua linguagem sugestiva recusa tanto os excessos românticos quanto as tendências atonais da época. É, de fato, uma composição única e muito diferente de qualquer outra obra escrita para violino. E nesta Temporada da Osesp, teremos a oportunidade rara de ouvir a peça em três diferentes versões: para quarteto de cordas; para violino e orquestra, com a Osesp, sob a regência do maestro Neil Thomson, e solo da violinista Priscila Rato, nos dias 10, 11 e 12 de novembro; e para violino e coro, no dia 22 de maio, com o Coro da Osesp, dirigido pelo maestro Thomas Blunt e comigo ao violino.

Mozart Camargo Guarnieri é um dos maiores expoentes da música brasileira. Juntamente com Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone, César Guerra-Peixe e Cláudio Santoro, Guarnieri foi fundamental para o estabelecimento e o fortalecimento do modernismo brasileiro. Se em sua obra há diversos exemplos da estética nacionalista, o *Quarteto de Cordas nº 3*, de 1962, só pode ser definido como "modernista" no sentido mais abrangente do termo: sem renunciar aos elementos populares, sobretudo rítmicos, a obra explora uma linguagem harmônica ousada e acentuação e pulsação que lembram Stravinsky. E se no movimento lento se reconhecem os matizes sonoros do *Encantamento* [outra obra do compositor, para violino e piano], nos movimentos extremos, a força vertical, percussiva e ao mesmo tempo de propulsão, junto às constantes dissonâncias, criam uma atmosfera marcadamente tensa.

Também o *Quarteto nº 3*, de Shostakovich, é muito significativo. Seguramente, um dos pontos altos de sua produção camerística e uma de suas obras preferidas. Embora já tivesse escrito nove sinfonias quando da composição do *Quarteto*, o compositor ainda explorava e descobria a escrita para essa formação nessa sua terceira incursão nesse gênero musical. E, no entanto, Shostakovich demonstrava impressões sonoras, eximamente colocados, das texturas e dos efeitos sonoros, eximamente colocados a serviço da música e do impacto psicológico sobre o ouvinte.

Especula-se que no intuito de fugir das acusações de formalismo e elitismo, que poderiam colocá-lo na mira dos censores soviéticos, Shostakovich teria buscado sugerir uma narrativa de guerra ao nomear os movimentos, respectivamente, como "displícite ignorância em relação ao futuro cataclismo", "rumores da inquietação e antecipação", "liberação das forças de guerra", "em memória dos mortos" e "a eterna pergunta: por quê? E para quê?" — títulos posteriormente abandonados. O quarto e último movimento são a fonte a partir da qual Shostakovich constrói toda a obra e revelam maravilhosamente bem as duas facetas principais de sua poética. Com sua propulsão dinâmica e sua violência primitiva, e os quatro pulsos empenhados em traduzir em som a barbaridade da guerra, o terceiro movimento é uma espécie de assinatura do compositor, na medida em que explora a escrita e a atmosfera encontradas em muitas outras de suas obras. Com seu caráter religioso, sugerindo um réquiem para as vítimas inocentes, o quarto movimento desvela a outra face da linguagem de Shostakovich. Rico e completo, o *Quarteto nº 3* traça um caminho espiritual que, mesmo sem os títulos inicialmente concebidos, permanece impactante e intenso. Afinal, não são necessárias palavras para aqueles capazes de traduzir em música os tormentos da alma humana.

(2022)



### QUARTETO OSESP

Fundado em 2008, o Quarteto Osesp reúne o *spalla* da Orquestra, Emmanuele Baldini, o violinista Davi Graton, o violista Peter Pas e o violoncelista convidado Rodrigo Andrade. Desde sua fundação, o Quarteto Osesp tem sua própria série na Sala São Paulo, na qual são apresentadas obras clássicas e propostas inovadoras. Seu repertório é vasto, incluindo peças que vão da época barroca até compositores contemporâneos. Entre os artistas que já se apresentaram com o grupo estão Heinz Holliger, Antonio Meneses, Arnaldo Cohen, Emmanuel Pahud, Nathalie Stutzmann e Jean-Efflam Bavouzet.

### GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR

**RODRIGO GARCIA**

### SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETÁRIO

SÉRGIO SÁ LEITÃO

SECRETÁRIA EXECUTIVA

CLÁUDIA PEDROZO

CHEFE DE GABINETE DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO

DE SÃO PAULO

FREDERICO MASCARENHAS

COORDENADOR DA UNIDADE

DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CHRISTIANO LIMA BRAGA

### FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA

**FERNANDO HENRIQUE CARDOSO**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

**PEDRO PULLEN PARENTE**

VICE-PRESIDENTE

STEFANO BRIDELLI

CONSELHEIROS

ANA CARLA ABRÃO COSTA

CÉLIA KOCHEN PARNES

CLAUDIA NASCIMENTO

LUIZ LARA

MARCELO KAYATH

MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR

MÔNICA WALDVOGEL

NEY VASCONCELOS

PAULO CEZAR ARAGÃO

SÉRGIO GUZMÃO SUCHODOLSKI

TATYANA VASCONCELOS

ARAUJO DE FREITAS

DIRETOR EXECUTIVO

**MARCELO LOPES**

DIRETOR ARTÍSTICO

**ARTHUR NESTROVSKI**

SUPERINTENDENTE GERAL

**FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA**

FOTO DE CAPA: RALPH VAUGHAN WILLIAMS, 1910 (AUTOR DESCONHECIDO, WIKIMEDIA COMMONS).

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

**FUNDAÇÃO OSESP**

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de  
Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

**PÁTRIA AMADA**  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

f /osesp

@ /osesp\_

v /videosesp

o /osesp

f /salasaopaulo

@ /salasaopaulo\_

o /salasaopaulodigital

osesp.art.br

salasaopaulo.art.br

fundacao-osesp.art.br